

SULFUR

Em *Sulfur*, os padecimentos estão constantemente a reaparecer. Há uma marcada tendência à cronicidade.

Não é propriamente limpo. Tem uma aparência suja. É um indivíduo desorganizado, orgulhoso, egoísta e ingrato.

Apresenta características hipocondríacas com especial incidência durante o dia. Este temor das doenças melhora durante a noite.

É impaciente, gosta de contendas, de discutir, contraditório. Facilmente irritável, apresentando por vezes sinais de extrema violência. Tem cólera a que se segue um arrependimento imediato.

Agitado, sempre atarefado, mas é um preguiçoso, vestindo-se mal, não cuidando do seu aspecto, da sua roupa.

Imaginativo, com ilusões fantásticas: os trapos parecem-lhe belos tecidos.

Sonhador imaginativo, filósofo maltrapilho e melancólico, de grandes concepções. Pensa ser detentor de grandiosas e brilhantes ideias.

Em regra, está satisfeito, quer com a sua própria mediocridade quer com o mundo que o circunda, do qual não consegue ter uma visão clara. Por isso não é um lutador, conformou-se.

De manhã está muito fatigado. Custa-lhe ficar em pé. É a posição que mais lhe custa a suportar. Nos momentos de crise tudo o incomoda: o trabalho, as conversas.

Memória deficiente, não conseguindo lembrar-se dos nomes próprios quando fala ou escreve.

Tem uma língua viperina.

Tem um sono leve. Tudo o desperta, o menor ruído, e tem dificuldade em adormecer de novo. Para dormir precisa de encontrar um lugar fresco, os pés ardem e tem de os tirar fora da cama.

A primeira evacuação do dia dá-lhe uma grande satisfação, melhorando-o.

Tem necessidade de ar fresco, mas simultaneamente tem aversão a lavar-se. Agrava sempre depois do banho.

Este quadro respeita essencialmente ao *Sulfur* magro. O *Sulfur* gordo, apresenta as seguintes peculiaridades:

É combativo, racional, empreendedor, audacioso, optimista – *optimismo que se sobrepõe à melancolia* –, não sendo tão sujo como aquele. Tem ansiedade por antecipação relativamente aos outros, o que contraria o egoísmo de *Sulfur* magro.

É friorento.

De qualquer modo, tanto um quanto outro têm em regra um aspecto negligente.

Vertigem de manhã, ao ar livre, quando se baixa.

Tem dores ardentes. Em *Sulfur* tudo arde, a pele, secreções e excreções.

A cabeça está quente e os pés frios.

Calor constante com pressão dolorosa e pulsações no alto da cabeça, que agrava de manhã.

Olhos congestionados, avermelhados, ardentes e com pruridos.

As bordas das pálpebras estão vermelhas e aglutinadas, agravando de manhã. Pruriginosas, agravando à noite.

Lacrimejamento que agrava pela manhã.

Cansaço ocular com ardências quando lê.

Orelhas vermelhas e ardentes.

Lábios secos, de um vermelho vivo.

A língua está seca, trémula, esbranquiçada no centro, com bordas e ponta vermelhas.

Bebe bastante. Alcoolismo crónico; promete nunca mais tocar em bebidas alcoólicas, mas tem recaídas constantes.

Come pouco.

Deseja doces e alimentos açucarados. Tem aversão ao leite.

Sensação súbita de fraqueza às onze horas da manhã, com fome violenta, que melhora quando o paciente ingere alimentos.

Abdómen dorido, pesado, quente, sensível, com barulho de água.

Prisão de ventre. Tem necessidades urgentes, mas ineficazes por via da dor que as tentativas de evacuação causam.

Diarreia imperiosa por volta das cinco horas da manhã, obrigando-o a sair rapidamente da cama.

Ânus vermelho e com escoriações.

Hemorróidas com sensação de picada, ferimento e pruridos.

Inflamação das asas do nariz que estão vermelhas e secas, com crostas que sangram facilmente.

Percepciona odores imaginários: enxofre, sabão, fezes.

Opressão frequente, obrigando-o a procurar o ar livre, a abrir as janelas.

Sensação ansiosa de peso no peito. Sensação de fadiga quando fala. Precisa de inspirar profundamente.

Dores agudas do lado esquerdo, que se irradiam às costas e agravam quando deitado de costas, pela respiração profunda e pelo movimento. Sente ardências ao nível da omoplata esquerda.

Palpitações que agravam durante a noite.
Dores sob o mamilo esquerdo, que irradiam para as costas.

Relaxamento do escroto. Os testículos estão pendentes.

Regras atrasadas, abundantes, que param subitamente ao terceiro dia. O sangue é espesso, negro.
Leucorreia abundante, amarelada, irritante.
Pruridos na vulva.

Dor lombossacra com impressão de curvatura. Custa-lhe a levantar-se sem que sustente os rins com as mãos.
Dor no cóccix.
Os membros estremecem quando está para adormecer.
Sente os pés a arder na cama. Tem de os descobrir, de os tirar do leito.

Pele seca, doentia, com erupções escamosas e pruriginosas. Os pruridos agravam com o calor e com o banho.
Qualquer ferida tem tendência a supurar.
Pontos negros e cravos na testa, nariz e queixo. Acne na testa e nas costas.
Alternância de erupções com outros padecimentos, nomeadamente, eczema que alterna com asma.

AGRAVAÇÃO: pelo repouso; ficando em pé; de manhã às onze horas; à noite pelo calor da cama; lavando-se; tomando estimulantes; pelas mudanças de tempo.

MELHORA: no tempo seco e quente; deitado do lado direito.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica